

RELAÇÃO ENTRE A PRESENÇA DE PONTOS GATILHO MIOFASCIAIS COM A AMPLITUDE DE MOVIMENTO E FORÇA DO OMBRO EM SUJEITOS COM SÍNDROME DO IMPACTO SUBACROMIAL

Autores

Catarina de Oliveira Sousa(1) José Diego Sales do Nascimento(1) Lorena Passos Vigolvinho(1) Wandemberg Fortunato de Oliveira(1) Francisco Albuquerque-Sendín(2)

Afiliação

(1) Departamento de Fisioterapia, Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Brasil,
(2) Departamento de Ciências Sócio-Sanitárias, Radiologia e Medicina Física, Universidade de Córdoba, Espanha.

Introdução: A síndrome do impacto subacromial (SIS) tem sido associada a alterações no movimento, na atividade muscular e na função do ombro, bem como a presença de pontos-gatilho miofasciais (PGMs) em músculos do ombro. Além de dor local e referida à compressão digital, alterações na amplitude de movimento e na força muscular têm sido associados aos PGMs. Diante disso, se faz necessário verificar a relação entre a presença de PGMs e essas características em indivíduos com SIS. **Objetivos:** Investigar a relação entre a presença de PGMs em músculos do ombro com a amplitude de movimento (ADM) e força do ombro. **Métodos:** Trata-se de um estudo observacional, de corte transversal, aprovado pelo Comitê de Ética e Pesquisa (Protocolo nº 1.344.557 - CAAE 50199815.9.0000.5537). Dezesete sujeitos (7 mulheres e 10 homens; 32,12±11,63 anos; 24,4±2,12 kg/m²) sintomáticos para SIS unilateral foram avaliados bilateralmente quanto a presença de PGMS (trapézio superior e inferior, supraespinal, infraespinal e deltóide médio), a ADM do ombro (elevação do braço no plano sagital e escapular e rotações interna e externa), e a força isométrica máxima dos músculos envolvidos na elevação do braço no plano escapular e nas rotações interna e externa do ombro. Foi calculada a média de duas tentativas para as avaliações de ADM e força. A normalidade da amostra e variáveis foi calculada através do teste de Shapiro-Wilk. As comparações entre os lados e correlações no lado acometido foram realizadas através do teste t pareado e teste de Pearson. Foram considerados coeficientes de correlação até 0,3, como correlação fraca; entre 0,3 e 0,6, moderada; entre 0,6 e 0,9, forte; e maior que 0,9, muito forte. **Resultados:** O lado acometido pela SIS apresentou maior número de PGMs (p=0,01), menores ADMs para flexão no plano sagital (p=0,02) e escapular (p=0,04) e rotação interna (0,04), e menor força na rotação interna (p 0,05; r<0,2). **Conclusão:** Apesar da maior quantidade de PGMs, menores ADMs e força de rotação interna no ombro acometido de sujeitos com SIS unilateral, de maneira geral, a quantidade de PGMs apresentou pouca ou fraca relação com essas variáveis, com exceção apenas para a ADM de rotação externa.